



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A
Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO DOMINGO

20

Junho - 1965

N.º 1734

Ano XXXIV Sem VIII

(AVENÇADO)

Tratado pelo C. do Censo

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p.c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrada por M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIPOGRAPHIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Nacionalismo e Democracia

Desde há uns tempos para cá, os ditadores e os autocratas modernos vão abandonando o vocábulo — democracia — talvez para não se cansarem mais com um assunto que não lhes dizia respeito.

Agora, preferem chamar-se nacionalistas. De vez em quando é preciso mudar, para descanso, e modificar o aspecto das lojas para que lhes «comprem» a mercadoria.

No fundo, são disfarces no decorrer de um carnaval que dura doze meses, e as gentes necessitam de ver «fantasias», quantas mais melhor, para não bocejarem de aborrecimento com a comédia que vai ficando gasta. Renovar, arejar.

Democracia, segundo os entendidos na matéria, é o governo do povo, e para ele. Agora tudo é democracia, porque a palavra comunismo é antipática, é aterradora e é preciso ter em conta a simpatia pelas «cores» que deslumbra os povos.

Modelos perfeitos e modernos nesta época nova, têm-os na União Indiana, no Gana e em Cuba. São perfeitos. Nada lhes falta. Nem o diabo é tão completo!

São agentes do Leste para se «divertirem» a atirar bombas, a fusilar a torto e a direito, a armar contendas sangrentas e rapaces com outros vizinhos, porque estes artigos são apenas de exportação, por não se consentirem nos países de origem. Não gostam de tais brincadeiras lá. Para isso há agentes bem pagos para praticar essas democracias.

Além destes personagens, há os moços de fretes, e «viajantes» não menos diligentes, e exportados pela mãe democrática. É uma democracia que lança para o canto as acidentais, levando-as a fazer o papel de lobo na fábula da comadre raposa que digere o carneiro sozinha, a sonsinha!

Agora vejamos os nacionalismos de que tanto se faz eco nestes últimos anos. Nas independências feitas a martelo, como se costuma dizer, falou-se, e fala-se, em nacionalismos. O africano, por exemplo.

Entende-se por nacionalista todo o homem que está dentro de um sistema político já com profundos alicerces no passado, e que

se continua no presente para o seguir no futuro. Os nacionalismos de hoje são revolucionários, enraizaram-se na desordem, atacam povos pacíficos pelo terror sanguinário, sem uma ética que lhes sirva de guia.

Nacionalismos desses, democracias populares, socialismos e comunismos, representam a mesma ideia, trabalham todos para a chamada revolução mundial, com Moscovo ou com Pequim a chefiar o movimento vermelho.

Cairão no absurdo, as nações cuja defesa não foi cuidada sem tibiezas, sem cedências e sem perfeito domínio de si próprios, até mesmo quando os falsos nacionalismos as insultem como é óbvio, e procurem por todos os meios lançar contra elas a opinião internacional. E o absurdo consistirá então, em proclamarem-se nacionalistas, ou democratas, mas procedendo ao contrário das suas afirmações.

Actualmente, há democracias apenas de nome, pois os seus servidores não se importam de as enterrar bem fundas sob o peso dos interesses de cada uma, e como eles pesarem, assim vêm as liberdades dos respectivos povos.

A Espanha sentiu esse cataclismo na sua guerra de libertação. As nações esmagadas, estão a afirmá-lo. Goa, Damão, e Diu, encontram-se sob a mais cruel das tiranias, e o mais infame despotismo. Quem não sabe?!

Portugal tem sido a vítima que pretenderam imolar aos interesses dos vampiros.

O verdadeiro nacionalismo tem sido o que vimos a apresentar com a defesa das liberdades, as nossas e as dos outros. Não deixaremos de lutar, e por isso nos chamam... ditadores!

Apesar de todas as ciências, o Mundo gira ao contrário.

Rul de Faria

Uma boa oferta

O sr. Marcelino de Oliveira e Silva nosso estimado assinante em Nova Iorque, ofereceu 6 belas partituras, três das quais completas, à banda de Música acima referida, oferta que foi muito apreciada pelo Maestro e directores da Banda.

Época de veraneio

Há algumas semanas já, que entramos em plena época balnear e de veraneio.

No dia 29 de Maio celebrou a Piscina-Solário Atlântico que logo começou a ser frequentada por banhistas de fora e da terra, e o movimento vai-se acentuando cada dia mais até atingir o auge no mês de Agosto, como é costume.

O Casino reiniciou a sua função, como é de Lei, no dia 1 do corrente mês, com todos os salões a funcionar, excepto o Salão Nobre, oferecendo desde o início atractivos suficientes para manter cada dia mais até atingirem os animados, mormente aos sábados e domingos.

Na praia, propriamente dita, aumenta de dia para dia o número de barracas ocupadas por banhistas, e mais aumentaria, por certo, se o areal estivesse devidamente nivelado e mais convidativo, quer para os banhistas quer para os turistas que o contemplam.

Notamos, porém, preparativos para se proceder a esse indispensável trabalho, que é necessário executar-se sem demora.

Pela Avenida 8 e Explanada Marginal é bastante animado o movimento diário, e os cafés e respectivas explanadas regorgitam de gente.

Tudo parece, pois, prenúncio de uma época bastante animada este ano. Pena é que os hotéis sejam poucos para alojarem os numerosos turistas, nacionais e estrangeiros que pretendiam aqui passar algum tempo a gozar o nosso excelente clima de Verão.

Abusos que é necessário reprimir

Porto, 14/6/1965

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Eu não sei se é a V. que deve exarar a minha estupefação pelo que vi e pelo que passei ontem, domingo, quando minha esposa e eu procurávamos casa para a época balnear, nessa vila de tantos encantos.

Mal saímos do automóvel, na rua 7, idos desta cidade, onde residimos, ecerou nos um mulherito antipático que, na esquina dessa rua com a 16, salvo erro, aguardava, acocorada, os interessados, como nós, em arranjar aposentos, para serem gozadas umas férias merecidas.

Gente pedíniciona, que quase nos arrastava numa insistência insolente e enervante para irmos ver as casas que elas entendem, onde talvez lhes paguem bem os fretes feitos, e, como dissessemos que já tínhamos casa em vista (e, então, apertámos para a que ocupamos na última época balnear) logo uma delas informou que, há bem pouco tempo, ali morrera um tuberculoso e, outra, também sem ser regada, assim exclamou: — «ai, credo, tanta raticte tem aquela casa!» Mal acabamos de ouvir estas novidades desconcertantes, outra informação surgiu, de uma terceira mulher, porque isto parte de mulheres: — que havia ali pulgado que não deixava descansar ninguém!

Hesitamos. Mas, como tínhamos sido bem tratados, nessa casa, no ano passado, e porque entendemos ser dever nosso ir lá, pelo menos para apresentar pêsames, fomos. E — oh Deus! — tudo, graças a Deus, é mentira.

Porque se permitem esses valores negativos? Porque não se deixa ao critério, de quem procura, a devlida escolha?

Pusemo-nos a conversar com a gente amiga, com quem, no ano passado, convivemos e, então, soubemos de que tristes melos, desses e ainda de outros, esse mulherito lança recorrentemente.

continua na 2.ª página

O Sr. Ministro das Obras Públicas

foi festivamente recebido ontem em Espinho, onde veio inaugurar alguns melhoramentos

Conforme anunciamos no nosso número anterior, chegou ontem cerca das dez e meia horas, a Espinho, o Senhor Eng.º Assantes e Oliveira, ilustre e prestigioso Ministro das Obras Públicas, que veio ao nosso concelho inaugurar alguns melhoramentos.

No limite-Norte do Concelho de Espinho, à Taboça, aguardavam S. Ex.º o Ministro, os sr.s dr. António Pereira Pinto e arq.º Jerónimo Reis, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara; Delím de Castro Lima, presidente da Comissão Municipal de Turismo; profs. Fernando Lobo, Alberto da Veiga Ribeiro e António do Carmo Ferreira Baptista, vereadores municipais; arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da Comissão Concelhista da União Nacional, Capitão Amílcar Ferreira, comandante Distrital da Polícia de S.ª Pública, dr. Miranda Valente, subdelegado de Saúde, Director da Escola Industrial e Comercial desta Vila, que após os cumprimentos se dirigiram para os Paços do Concelho, em vários automóveis.

Junto ao edifício-sede da Câmara Municipal, aguardavam o ilustre Membro do Governo, as duas corporações de Bombeiros de Espinho, os Presidentes e vogais das Juntas de Freguesia; Comandante do G. A. G. 3; os sr.s Alberto Brandão Barbosa, Director dos Serviços Municipalizados de Espinho; Direcções e comandantes dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses com as suas fanfarras; Comissão administrativa do Grémio do Comércio; regedores das freguesias; Direcções do Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho e do Aero Clube da Costa Verde, Orfeão de Espinho, Mocidade Portuguesa, etc. delegados Escolar e vários professores, e a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho.

Continua na 2.ª página

Festa Paroquial da Família

promovida pela Acção Católica

Seguindo um programa estabelecido pela «Acção Católica Nacional» teve lugar no passado sábado 12 do corrente, pelas 21 horas, no salão de festas do Sporting Clube de Espinho, uma cerimónia intitulada: «Festa Paroquial da Família», de colaboração conjunta das secções locais da Juventude Católica, feminina e masculina, à qual estiveram presentes algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Embora tivesse predominado o elemento feminino, é de notar contudo, a presença de apreciável percentagem do elemento masculino!

Esta reunião de divulgação social, com fundo moral, objectivo a todos os títulos precioso nos tempos que passamos, teve, como figura central, por assim dizer, evangelizador, o sr. dr. Tavares Nogueira, que prendeu a assistência por largo tempo, dissertando sobre a «Unidade da Família Cristã» tema escolhido, o qual proporcionou: tecer conceitos morais, apontar exemplos de sentido elevado e indicar directrizes a seguir no convívio das famílias cristãs. Referiu-se ainda à responsabilidade do casamento da educação dos filhos e da paz dentro dos lares, precíptos a que nenhum cristão poderá ficar indiferente.

A «Mensagem do Meio Escolar» foi dividida em duas partes e foram suas intérpretes: Maria Augusta Santos e Madalena Tavares — estudante. A «Mensagem do Meio Operário» esteve a cargo de: D. Maria Fernanda Cardoso, J. O. C. feminina e por Manuel Jesus Nogueira, J. O. C. masculina.

Houve também números de poesia proferidos por jovens filitadas. Por fim, e a dar fecho a esta primeira fase da simpática e significativa festa foram feitas algumas judiciosas considerações referentes ao acto, pelo Rev.º Artur Silva Abade local começando a segunda parte, pela exibição dum filme, revestido de moral: «Paula — coração de mãe» que pela sua grande motragem acabou para além da meia noite Carlos Ferreira Maia foi o apresentante.

Escusado será salientar os altos benefícios destas reuniões de carácter familiar onde muitas pessoas, menos preparadas, colhem ensinamentos inegavelmente proveitosos, que por certo lhes servirão de muito.

continua na 2.ª página

«O Julgamento de Goa apresenta-se com todas as características de uma intimidação para abafar o sentimento de resistência Goesa» — declara o Juiz Dr. Militão de Quadros

LISBOA, 16 — (ANI) — «Se alguém é responsável pelo «caso das bombas» é toda a população de Goa, constituída por seiscentos mil habitantes empenhados em escorraçar o usurpador indiano» — disse, ao vespertino «Diário Popular» de Lisboa, o juiz dr. Militão de Quadros, falando acerca do julgamento, que está a decorrer na capital da Índia Portuguesa, de dezassete membros do Movimento de Resistência Goesa, acusados de terem praticado atentados bombistas.

O dr. Militão de Quadros é um magistrado goês, que desempenhou as funções de juiz auditor do Tribunal Militar Territorial do Estado da Índia e que, por esse motivo, foi alvo de um atentado terrorista. Encontrava-se em Goa quando da invasão indiana e, antes de poder voltar a território português, esteve detido num campo de concentração.

«No meu entender — declarou o dr. Militão de Quadros ao «Diário Popular» — os famosos «detectives» indianos não teriam descoberto os verdadeiros responsáveis, e esta convicção resulta mormente das declarações dos arguidos e das testemunhas perante o magistrado da comarca de Salsete, onde foi organizado o processo e onde se denunciaram as horripelantes atrocidades policiais, de que, aliás, os jornais de Goa se fizeram eco. Segundo essas declarações, arguidos e testemunhas foram, também, coagidos pela força a fornecer versões dadas pela própria Polícia, que chegou a subornar alguns, para que denunciassem indivíduos completamente inocentes. Acontece, até, que um dos (inicialmente) considerados principais culpados passou a figurar como testemunha de acusação. Este homem foi aliado, subornado com chorudas importâncias, para denunciar, falsamente, dois dos membros da Assembleia Legislativa local, ambos do Partido dos Goses Unidos, o partido de oposição de governo fantoche no poder.

«O chamado «caso das bombas» — acrescenta o magistrado goês — pretexto para o julgamento em Pangim, não é mais do que o resultado da expressão colectiva de um povo oprimido por um acto de agressão armada da União Indiana, acto que foi condenado pelo próprio Conselho de Segurança, por contrário à Carta das

Continua na 3.ª página

A visita do Sr. Ministro

continuação da 1.ª página

A chegada do sr. Ministro à rotunda dos Paços do Concelho, as fanfarras dos bombeiros saudaram-no e desfilarão a seguir em continência. O sr. Ministro recebeu os cumprimentos das autoridades e dirigentes dos organismos locais, párocos das freguesias, professoras e professores e respectivas alunas e alunos, entre estes encontravam-se também as crianças internadas na Creche da Casa dos Pescadores desta Vila, etc.

A entrada do sr. Eng.º Arantes e Oliveira, no átrio dos Paços do Concelho, a Banda dos Bombeiros V. de Espinho, tocou o hino «Maria da Fonte» e as crianças das escolas e suas professoras lançavam pétalas de flores sobre o ilustre membro do Governo.

A seguir, deu-se início à sessão solene à qual presidiu S. Ex.ª o Ministro, ladeado pelos sr. dr. Manuel dos Santos Louzada, prestigioso Governador Civil de Aveiro; arq.º Sérgio Gonçalves, presidente da C. C. da U. N., e Capitão Amílcar Ferreira, comandante distrital da P.S.P.; à esquerda sentaram-se os sr.s dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal; Comandante Militar de Espinho e Comandante do G. A. C. A. 3.

No próximo número concluiremos o relato da visita do sr. Ministro Arantes e Oliveira, mas não queremos deixar de registar desde já a declaração de S.ª Ex.ª de que tinha assinado na véspera, o despacho para a adjudicação da construção do edifício da Escola Técnica de Espinho—afirmação que provocou uma ovação de apoteose a S.ª Excelência.

As Festas do Corpo de Deus

Decorreram com acentuado brilhantismo, dentro do magestoso templo paroquial de Espinho, as Festas em louvor do «Corpo de Deus» e cerimónias da Comunhão Solene das crianças desta Vila, presididas pelo pároco, Rev. Artur Martins da Silva.

A procissão, embora acutasse menos número de anjos do que nos últimos anos, esteve no entanto bem organizada e decorreu com muita ordem e compostura por parte das crianças da comunhão e dos demais figurantes. Nela se incorporaram as irmãs das N.ª S.ª da Ajuda e do S. Sacramento e representações dos vários organismos religiosos com os seus estandartes, uma representação da Mocidade Portuguesa, alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, etc.

Junto ao Pálio vieram-se as autoridades civis e militares e dirigentes dos organismos corporativos locais e outras colectividades cujos estandartes seguiam atrás do Pálio.

Abria a procissão a fanfarra dos Bombeiros V. de Espinho e os Bombeiros Espinheses faziam a guarda de honra ao Pálio, fechando o cortejo a Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho e um cordão da Polícia.

Defesa Literária

Devido a lapso de composição o artigo «Júlio Dinis—o caminho do realismo» inserido em «Defesa Literária» última, não veio assinado. Ao seu autor José Eduardo pedimos desculpa.

Vende-se

Talhões de terreno para construção, no melhor local de Espinho, ruas 19—30—15 e 52. Falar rua 19 n.º 987.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 20, a sr.ª D. Maria Isabel Cardoso de Vasconcelos, professora em Luanda; as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques. Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino, e Lúcia Manuela, filha da sr.ª D. Maria Alves da Rocha (Seabra); os sr.s Abel Magalhães Figueiredo, Jaime do Carmo Aguiar, filho do sr. António Ribeiro de Aguiar, e Manuel Augusto da Silva Matos, filho da sr.ª D. Maria Amélia Nunes da Silva;

Amanhã, dia 21, a sr.ª D. Albertina Gomes da Silva, esposa do sr. Edmundo Gomes de Sousa, de Anta;

—em 22, a sr.ª D. Elvira Pinto Brandão Lago; e os meninos Cecílio dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto, e António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juventino Fernandes;

—em 23, as sr.ªs D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Olívia do Couto R. da Silva, de Anta, D. Maria Alice da Fonseca Belo, esposa do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, residente em Coimbra, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro; a menina Eulália Maria Alves, filha da sr.ª D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; os sr.s Américo Pinto Amaral, de Riomeão, e António Ferreira da Costa; e os meninos Domingos Gomes Laranjeira, irmão do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e José Fernando Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

—em 24, os meninos Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença;

—em 25, a sr.ª D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramas; os sr.s Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira e Angelino Gomes das Neves, pai do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

—em 26, os sr.s António Lacerda, Flávio Soares de Bastos e João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e o menino Domingos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto.

Abusos que é necessário reprimir

continuação da 1.ª página

so, para ganhar duplamente. Duplamente: — porque recebe de quem aluga e, depois, vai choramingar, ou reclamar, ou exigir, como costumam fazer as vareiras, daqueles para quem arranjaram casa. Normalmente, disseram-me, 100\$00, de cada parte.

Nomes delas? Não fixei mais de dois: — Albertina sapateira e uma velha, mal encarada, Preciosa. Mas, melhor conhecedor do que os forasteiros, quanto à terapêutica a aplicar, é o sr. director desse semanário, que, disseram-me, sabe interpretar prontamente os justos anseios dos bons espinheses.

Com alta consideração,

Sebastião Lopes de Sá

N. de R. — Já tinham chegado até nós algumas queixas contra a maneira desleal de proceder de algumas mulheres que se dedicam a explorar os incautos que vêm a Espinho para alugar casa a fim de passarem a época balnear. Esse assunto já estava na nossa mente para vir a lume logo que se nos oferecesse ensejo para o relatar.

A carta que hoje publicamos, veio, o a -talho de foice» e revela que o caso assume proporções superiores ao que pensávamos e por isso, solicitamos às dignas autoridades policiais e administrativas para tomarem medidas severas e urgentes contra a actuação abusiva e escandalosa de tais mulheres.

Audição de Piano

Em S. João da Madeira realizou-se na passada terça-feira, dia 15, no Salão de Festas dos Bombeiros da referida vila, uma audição de piano na qual foram executantes 20 alunos dos dois sexos, da distinta professora do Conservatório de M.ª do Porto, sr.ª D. Marília Reis Ferreira da Rocha, digna esposa do nosso estimado colaborador, sr. Ferreira da Rocha.

Agradecemos o convite e sentimos que não se nos oferecesse ensejo para assistir.

Passa-se armazém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarias, e nos de Cereais e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



20 de Junho de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

MÚSICA DE BAILE pelos excelentes conjuntos

do Maestro FERRER TRINDADE e I DON GIOVANNI

Variedades

A graciosa cançonetista portuguesa MARIA DILAR FERNANDO BLASQUEZ, e o seu castiço ballet RELICÁRIO

com a bonita voz de ANITA CORTEZ

E a elegante parilha franco-grega MICHELE ET ANDREAS numa agradável fantasia coreográfica

das 20 às 22 horas Jantares-Concerto

SERVIÇO ESMERADO EM AMBIENTE DE DISTINÇÃO

NO CINE-TEATRO

às 15,30 e 21,45 horas

PETER VAN EICK e MARIANNE KOCH

em

O Espião do Diabo

M/ 12 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Esteve muito concorrido e brilhante o Sarau de Ginástica da Ac. de Espinho

Com numerosa assistência e animação, realizou-se no penúltimo sábado, dia 12, o Sarau de Ginástica promovido pela Associação Académica de Espinho, à qual preside o sr. Arq.º Jerónimo Reis.

Esse sarau teve a colaboração preciosa das escolas do S. C. do Porto. Após o desfile e apresentação dos atletas, a aluna do Sport Clube do Porto, Maria Amanda Britta, pronunciou breves palavras sobre ginástica que a assistência premiou com significativa salva de palmas.

Seguiu-se a apresentação da Classe Infantil Masculina da A. A. de E., sob a orientação do atleta J. Justino; Apresentação da Classe Feminina da mesma Associação sob a direcção do prof. Martin Fonseca; Exhibiram-se a seguir, outras classes da Associação local, e a II Parte foi preenchida pelos atletas do Sport C. do Porto, que exhibiu trabalhos de estegoria sob a orientação dos Professores Massami Sato, D. F. Canossa, Torres Vilas e E. Carvalho.

A carência de Espaço não nos permite dar maior desenvolvimento à interessante festa que foi calorosamente aplaudida.

O S. João no Bairro do Rio Largo

Já nos referimos aos festejos ao S. João no Bairro do Rio Largo, cuja iniciativa merece o nosso modesto apoio.

A Comissão promotora não se tem poupado a esforços para tais festejos assumam o desejado brilho.

O Programa cuja organização é dos dirigentes do Rancho «Os Mio. ótis de Espinho», é o seguinte:

Quarta-feira, dia 23

Concerto por uma Banda de Música; Banho Santo à meia-noite na praia, com fogo de artifício; Concurso de Ruínas em disputa de um carneiro.

Quinta-feira, dia 24

Festival Folclórico com «Os Miosóti» e outro grupo infantil.

Sábado, dia 26

Arraial Nocturno com Banda de Música e Fogo Preso.

Domingo, dia 27 de Junho

Corridas de Sacos, Olhos Vendados e Pernas de Pau Arraial até à 1 hora da madrugada.

Para os nossos pobres

Com o pedido de publicação foi-nos entregue pelo n.º prezado assinante, sr. Arnaldo Eduardo Alves conceituado comerciante e proprietário desta Vila, a quantia de Esc. 200\$00 para os pobres nossos protegidos, em virtude de o rev.º Pároco desta freguesia se ter negado, inequivocamente, como afirmou, a receber os honorários que lhe cabiam pelo baptismo que efectuou, de uma sua netinha, no dia 13 deste mês. Agradecemos.

O Rancho Juvenil de Espinho na figueira da foz

A convite da Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, desloca-se no próximo domingo, dia 27, àquela cidade, o Rancho Juvenil de Espinho, onvai tomar parte no Costejo Etnográfico das gentes do litoral português, exibindo-se à noite nas suas típicas danças e cantares com outros Ranchos de afamada reputação.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Este prestigioso organismo inaugurou ontem inter-ócio o seu restaurante privativo belamente situado junto às suas instalações de campo.

Agradecemos o convite e no próximo número deste jornal daremos o respectivo relato.

A Banda dos B. V. de Espinho

Esta categorizada Banda de Música entrou este mês em plena actividade.

No domingo transacto deu concerto na Festa de N. S. das Fiebras, no vizinho lugar de Gondexende-Esmoriz, onde foi muito aplaudida;

Na 5.ª feira, dia 17 abrilhantou a festa de Corpus Christi, nesta vila, cuja procissão acompanhou, sendo notada a sua admirável afinação;

Ontem actuou, também brilhantemente, na Recepção ao Snr. Ministro das Obras Públicas;

Hoje desloca-se à vizinha e ridente freguesia de Grijó-Gala, para dar brilho às festas da Comunhão das crianças daquela freguesia.

Termas de S. Vicente

(Entre-os-Rios)

A Pensão Clube

Reabriu em 15 deste mês consideravelmente remodelada, oferecendo excelentes comodidades aos seus hóspedes.

Quartos com água fria e quente — Ótimo tratamento e diárias a preços módicos

Aberta até fins de Setembro

Telefone n.º 11

Empregado para Drogeria

precisa-se com alguma prática, Drogeria Baptista — Rua 23

Registo Social

CASAMENTOS ELEGANTES

Conforme já noticiamos, na Igreja Matriz de Espinho realizou-se no dia 8 de corrente o casamento do nosso prezado assinante em Lourenço Marques sr. António Marques dos Santos Silva, com a sr.ª D. Filomena Nilza da Silva Lopes, muito querida professora em Matosinhos.

Completando a notícia anterior, registamos que foram padrinhos: por parte da noiva, seu irmão, sr. Augusto Bernardino Baptista Lopes, distinto esultor e professor na Escola Industrial de Aveiro; e, por parte do noivo, o sr. António Francisco da Conceição, seu padrinho de baptismo, e a sr.ª D. Isabel Ferreira da Silva, esposa do sr. José Nogueira da Rocha.

Foi celebrante, o pároco de Espinho, rev.º Artur Martins da Silva.

Os noivos foram recebidos, à entrada no templo com a Marcha Nupcial de Lohengrin, de Wagner, executada por um distinto grupo de professores da Academia de Música de Espinho, constituído pelos sr.s D. Ramon Miravall, Romão Miravall, filho, e a professora de Canto da mesma Academia, D. Alice Miravall, sob a regência do director, o prof. Mário Neves, que executou ainda várias peças adequadas.

No pretérito domingo, dia 13, pelas 13 horas, teve lugar no templo paroquial da nossa Vila, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, prenodada filha da sr.ª D. Emília Pereira Alves das Neves e do nosso amigo e considerado comerciante local, sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior, com o jovem Marcial Pinto Cardoso, benquisto funcionário da filial do Banco Espírito Santo, no Porto, filho da sr.ª D. Angela Pinto de Azevedo e do nosso prezado assinante, sr. Aires de Oliveira Carvalho, desta Vila.

A Igreja estava lindamente ornamentada com flores naturais, tendo sido rezada missa após o acto matrimonial do qual foi celebrante o rev.º Padre José Pereira da Costa, antigo professor dos nubentes, no Colégio de S. Luís.

Paraninfaram os sr.s João Ferreira Cardoso, tio da noiva, e Valdemar Neves Alves Ribeiro, irmão da mesma.

A cerimónia religiosa, foi abrilhantada por um categorizado conjunto musical, e após todas as formalidades os noivos, seus familiares e convidados seguiram em vários automóveis para casa dos pais da noiva onde lhes foi servido um lauto almoço.

Aos brindes falaram os sr.s Rev.º Padre Costa, o nosso colaborador Pinto Ribeiro, Joaquim Alves Ferreira, tio na noiva, e Fernando de Sousa Santos, primo do noivo, que salientaram os predícos dos noivos e lhes desejaram muitas felicidades.

O novo casal partiu em viagem de núpcias pelo País. Desejamos-lhe o futuro a que fazem jús os predícos morais de ambos.

MARCELINO SILVA

Encontra-se entre nós, lamentavelmente com curta demora, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Marcelino de Oliveira e Silva, conceituado comerciante e representante de várias empresas industriais portuguesas, em Nova York — E. U. A. Tivemos muito prazer em cumprimentá-lo.

EM VERANEIO

Com sua família já se encontra nesta praia, em veraneio, o n.º estimado assinante no Porto, sr. Aniceto Dias da Silva Júnior, proprietário da Grande Garagem Batalha, da mesma cidade;

—Esteve novamente nesta sua terra natal, o n.º prezado amigo, sr. Angelo André de Lima;

Farmácia de Serviço, NOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

2.as, 4.as, 6.as e sábados a partir das 16 horas

3.as e 5.as a partir das 18 horas

Consultório: Avenida S.ª 388

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 03 85

Siera Rádio

Justino Ferreira Sampaio

Rádios — Televisores e Altifalantes. Vendas a prestações a 100\$00 mensais.

Lugar da estrada (junto à Senhora da Guia) Telef. 929016 P. F.

PARAMOS

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

relativo ao exercício de 1964

(Continuação do n.º antecedente)

Foi a seguinte a origem das participações recebidas:

Pelo Fundo de Turismo

1) - Para execução de novos desdobráveis de propaganda de Espinho	23 000\$00
2) - Para realização de diversas manifestações de interesse turístico na época balnear de 1964	20 000\$00
Total	43 000\$00

II DESPESAS GERAIS

O quantitativo total da despesa realizada no ano de 1964 atingiu o valor de 5 167 292\$20, com o seguinte desdobramento:

Despesa ordinária	5 777 502\$20
Pagamentos por consignação de receitas	264 215\$40
Soma	6 041 717\$60
Despesa extraordinária	1 125 774\$60
Total	5 167 292\$20

EMPRÉSTIMOS

Não se contraíram empréstimos em 1964, tendo-se processado a amortização e juros, semestralmente, dos dois empréstimos contraídos para os Serviços Municipalizados de Espinho, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o primeiro por contrato de 50 de Dezembro de 1947, de 2 625 050\$00, para a obra de «Abastecimento de água à Vila de Espinho», e o segundo por contrato de 3 de Maio de 1956, no quantitativo de 2 000 000\$00, para a obra de «Construção da rede de esgotos de Espinho», encargos de que a Câmara é reembolsada pelos mesmos Serviços.

Os referidos encargos, que se revestem de carácter uniforme no que respeita à verba global dispendida anualmente, tiveram a seguinte distribuição:

Empréstimo de 2 625 050\$00, 29.ª e 30.ª prestações

Juros	53 177\$40
Amortização	150 289\$60
Total	183 467\$00

Empréstimo de 2 000 000\$00, 12.ª e 13.ª prestações

Juros	83 059\$40
Amortização	83 165\$60
Total	146 225\$00

Tendo em vista as amortizações realizadas até 31 de Dezembro de 1964 ficaram em débito à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, respectivamente, do empréstimo de 2 625 050\$00 a importância de 854 885\$80 e do empréstimo de 2 000 000\$00 a de 1.513.911\$30.

(Continua no próximo número)

Notariado Português

2.º Cartório Notarial do Porto, a cargo da notária Maria Madalena de Azevedo

Rua R. Sá da Bandeira 116-1.º

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Junho corrente, lavrada de fls. 17 a 19, do livro de notas, deste cartório, B 212, foi constituída a sociedade comercial por quotas denominada «NOGARPEL NOVA CARPINTARIA, L.D.A.», com sede em Espinho, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º - Esta sociedade adopta a denominação de NOGARPEL-NOVA CARPINTARIA, L.D.A., tem a sua sede e domicílio no lugar do Monte do Lirio, em Ponte de Anta, do concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data; 2.º - Constitui seu objecto a indústria de carpintaria, podendo dedicar-se, no entanto, a qualquer outra actividade industrial ou comercial em que os sócios acordem e que a Lei permita; 3.º - O capital social é de 50 000\$00, acha-se integralmente realizado, em dinheiro, e dele pertence a quota de 40 000\$00 ao sócio Bernardino Cardoso e a de 10 000\$00 ao António Cardoso Evaristo; 4.º - As cessões e divisões de quotas são livremente permitidas entre sócios, carecendo a cessão a estranhos do consentimento, por escrito, dos sócios não cedentes; 5.º - A gerência, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios que poderão delegar os seus poderes de gerência em quem entenderem, mediante procuração bastante; - § 1.º - Os documentos de méro expediente e os de traspasso e arrendamento a fazer à sociedade poderão ser firmados por qualquer gerente ou procurador, mas os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade deverão ser sempre assinados, em comum, pelos dois gerentes, ou por um gerente e o procurador do outro, ou pelos dois procuradores; - § 2.º - Fica expressamente vedado assinar, pela sociedade, letras de favos, fianças, abonações, e, em geral, documentos estranhos aos negócios sociais, respondendo o contratante, individualmente, pelas obrigações que assumir, além de indemnizar a sociedade por todos os prejuízos que a infracção ocasionar; 6.º - Anualmente, será dado balanço, com referência a 31 de Dezembro; - os lucros líquidos apurados, depois de retida a percentagem de 5%, pelo menos, para fundo de reserva legal, serão divididos, bem como os prejuízos, pelos sócios, na proporção das suas quotas; - 7.º - A sociedade dissolve-se nos casos legais; - Dada a dissolução, serão liquidatários os sócios, que procederão à liquidação e partilha de comum acordo; - e, se este se não verificar, será o estabelecimento social, com todo o activo e passivo, adjudicado àquele que melhor proposta apresentar; - 8.º - Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade subsistirá entre o sobrevivente ou capaz e os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, devendo os mesmos herdeiros ser representados só por um, à sua escolha; - 9.º - As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, sempre que, por Lei, não sejam exigidas outras formalidades.

ESTÁ CONFORME

Porto, dezasseis de Junho de mil novecentos sessenta e cinco

O Ajudante do 2.º Cartório Notarial do Porto
SEVERO M. SANTOS

Auxiliar o Hospital de Espinho

PARA
CÂMBIO E VIAGENS
UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE
PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO - LISBOA
AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES - COVA DA PIEDADE
ELVAS - PENICHE - TOMAR
VILA DA FEIRA - FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86

Agradecimento



Leonilde Adelaide dos Santos

Sua mãe, filha e genro, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se associaram à dor causada pela morte da querida Extinta, mas podendo ter incorrido em qualquer falta involuntária, vem desta forma repará-la manifestando a todos o seu sentido agradecimento.

A FAMÍLIA

Por lapso do informador não foi mencionado o nome da mãe da querida Extinta que ainda é viva e conta 88 anos de idade, sr.ª D. Maria Amália dos Santos e que a Leonilde Adelaide dos Santos faleceu com todos os sacramentos.

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 21 a 27 de Junho

2.ª feira, 21 - m/12 anos - UMA LÁGRIMA NO ROSTO.

4.ª feira, 23 - m/17 anos - O REGRESSO DO PAR INVISÍVEL.

6.ª feira, 25 - m/17 anos - OS TARANTOS. No Palco Variedades.

Sábado, 26 - m/17 anos - ENQUANTO DURA A TORMENTA.

Domingo, 27 - m/17 anos - PAIXÃO DA MINHA VIDA.

As sessões nocturnas começam às 21,30 h. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15,30 h.

Casa em Espinho

Vende-se por motivo de partilhas. Muito bem situada. Junto ao Turismo. Com frente para as Ruas N.ºs 23 e 6. Excelente área para futura construção. Só se trata com os próprios. Falar Rua da Pizaria, 15-1.º - telef. 25901 - PORTO.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 223 - Telefone 920805
ESPINHO

Imprensa Regional

«JORNAL DE ABRANTES»
Entrou no 66.º ano de vida e nesse apreciado colega «Jornal de Abrantes», que se publica na histórica cidade de Abrantes, sob a direcção do ilustre jornalista sr. dr. J. Moura Neves Fernandes, na pessoa de quem felicitamos todos os que nele trabalham, formulando votos de muitos mais anos de vida em prol do progresso da sua bela região.

«CORREIO DO RIBATEJO»
Este importante colega que vê a luz da publicidade, na progressiva cidade de Santarém - capital da rica provincia de Ribatejo - sob a proficiente direcção do nosso ilustre amigo sr. dr. Virgílio Arruda, dedica o seu número de domingo transacto, de 52 páginas com numerosas gravuras, à «II Feira Nacional de Agricultura» e «XII Feira de Ribatejo» - importante certame pluriótico de atractivos numa região turística de deslumbrante beleza.

«JORNAL DE OESTE»
Também este consituado confrade, que se publica na Vila Ribatejana de Rio Maior, acaba de publicar uma edição especial dedicada à «Feira de Ribatejo» - II Feira Nacional de Agricultura.

A «Feira do Ribatejo» é de há doze anos a esta parte um grande certame agro-pecuário, industrial e turístico, cheio de diversões - onde se tem realizado os mais importantes espectáculos de felelora internacional no nosso País.

(Retardado por falta de espaço)

Terreno - Vende-se

nas ruas 20 e 5.
Falar na Rua 7 n.º 479

Terrenos e Prédios VENDEM-SE

Concelho de Espinho

- 1 - De mato e pinhal, denominado Gavião, no lugar de Esmejães, Anta, com 1 950 m²;
- 2 - De mato e pinhal, denominado Coutada do Molinho da Daveza, no lugar de Peso, Silvalde, com 3 230 m²;
- 3 - De mato e pinhal, denominado Agro Velho, sito neste lugar, Anta, com 5 400 m²;
- 4 - De campo lavradio, denominado Casa Velha, no lugar de Cavada Velha, Anta, com 1 000 m²;
- 5 - De campo lavradio, denominado Ribeira do Rio, sito neste lugar, Anta, com 3 575 m²;
- 6 - De campo lavradio, denominado Campo, lugar de Esmejães, Anta, com 4 975 m²;

Concelho da Feira

- 7 - De mato e pinhal, denominado Irigo, no lugar de Besada, Nogueira da Regedoura, à face da Estrada Municipal, com 13 163 m²;
- 8 - De mato e pinhal, no lugar do Souto, Oleiros, com 1.560 m²;
- 9 - De campo lavradio, mato e pinhal, denominada Ameiras, no lugar do Fial, Oleiros, com 4 300 m²;
- 10 - De mato e pinhal, no lugar da Concharinha, Oleiros, com 3.100 m²;
- 11 - De mato e pinhal, denominado Geste, no lugar de Fial, Oleiros, com 3.470 m²;
- 12 - De mato e pinhal, denominado Marco de Moselos, no lugar de Fial, Oleiros, com 326 m²;
- 13 - De mato e pinhal, denominado Tapada da Lapa, no lugar da Lapa de Bixio, Oleiros, à face da estrada Picóto-Espinho, com 4 165 m²;
- 14 - De campo lavradio com casa de habitação, no lugar da Concharinha, Oleiros, com 4.840 m² (coberta 170 m²);

- 15 - De campo lavradio, denominado Pequeno da Lapa; lugar da Lapa de Cima, Oleiros à face da estrada Picóto-Espinho, com características e localização própria para edificação com 1.912 m²;
- 16 - De mato e pinhal, denominado Cavada, no lugar de Azevedo, Oleiros, à face da estrada Picóto-Esmoriz, com características e localização próprias para edificação com 4.580 m²;
- 17 - De campo lavradio, mato e pinhal, denominado Quinta de S. Vicente, no lugar de Lapa de Cima, Oleiros, à face da estrada Picóto-Espinho, com características e localização próprias para edificação com 5 000 m²;

Concelho de Ovar

- 18 - Diversas parcelas de mato e pinhal, no lugar de S. Silvestre, entre 280 a 10 750 m². (De área)

Tratar Papelaria de S. Paio de Oleiros, L.da S. Paio de Oleiros. Telefone 967092.

O Julgamento de Goa

continuação da 1.ª pdg.

Nações.
«Daqui resulta - conclui o dr. Militão de Quadros - o flagrante contraste entre a situação daqueles que, no tempo da administração portuguesa, atentavam contra a soberania nacional, vindos da União Indiana, por ela armados, municiados e pagos, e a dos que, neste momento, gozos, patriotas, lutadores, estão sujeitos a um cativo forçado, do qual pretendem libertar-se. Este julgamento apresenta-se com todas as características de uma intilimidação para abafar o sentimento da Resistência Goesa.»

Casa Vende-se

Na Rua 29 n.º 98. Informa-se pelo Telefone 969120 - (Sanguedo-Feira).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizou-se no passado domingo, a 4.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis» que teve os seguintes resultados no Grupo A.

Boavista 1 Porto 3; Leixões 5 Vila Real 0; Leça 4 Espinho 1 e Famalicao 1 Varzim 4.

Classificação — F. C. do Porto, 8 pontos; Varzim 6; Leça, 5; Leixões e Famalicao 4; Boavista, 3 Vila Real 2; Espinho, 0.

Leça 4 Sp. de Espinho 1

Jogo em Leça da Palmeira. Árbitro: Eduardo Neves (Viseu).

LEÇA — José Henriques (Jaguaré); Gentil e Pinto; Albano, Paixoto e Serrão; Sebastião, Santos, Ramos, Martinho e Pinhal.

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ribeiro, Aleobia e Joaquim; Amorim, Pinhal Moura, Alvarez e Cáliz.

Ao intervalo: 3-0 Marcadores: Ramos (nos 22, 43, 44 e 54 minutos) e Joaquim (nos 65).

Apesar da resistência que os espinhenses opuseram à equipa do Leça, a vitória sorriu ao conjunto que soube aproveitar as oportunidades que o sector defensivo visitante lhes ofereceu.

JOGOS PARA HOJE:

Espinho-Famalicao; Varzim - Leixões; Vila Real-Boavista e Porto-Leça

Campeonato Nacional da III Divisão

Disputou-se no passado domingo a última jornada da 1.ª fase do Nacional da III Divisão, onde a Ovarense e a Agueda foram os vencedores das Zonas B (3.ª e 4.ª Série) respectivamente, classificando-se para a fase final.

Resultados dos jogos que as equipas do Distrito de Aveiro efectuaram no passado domingo:

Lourosa 2 Vildemolhos 1; Ovarense 1 Valecambrense 0; Caldas 4 Agueda 1 e Mirense 4 Alba 3

Hoje em jogo da 1.ª mão da 2.ª fase, deontam-se a Ovarense e o Agueda.

Voleibol

Campeonatos Regionais da Associação do Porto I Divisão

Sp de Espinho 3 Fífics 0

III Divisão

Ac. de Espinho 3 Vigerosa 1
O. do Douro 0 Ac. de Espinho 3

Feminino

Sp de Espinho 3 G. D. U. P. 1

Andebol de Sete

Camp. to Nacional da I Divisão
Salatinas 15 Paramos 7

Camp. to Nacional de Juniores
Salatinas 7 Sp. de Espinho 7

Festival da Canção Portuguesa na Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz, com o apoio e o elevado patrocínio do Comissariado do Turismo, da Emissora Nacional e da Rádio Televisão Portuguesa promove anualmente a realização do Festival da Canção Portuguesa, com o objectivo de estimular a produção e desenvolver a expansão e divulgação da música ligeira portuguesa.

As canções a apresentar terão de ser inéditas, tanto em relação à música como à letra, e serão seleccionadas mediante concurso de livre inscrição aberto a todos os compositores de nacionalidade portuguesa.

Cada compositor poderá apresentar o máximo de duas canções, sendo o tema de livre escolha do autor ou autores, havendo no entanto um prémio especial de 2 500\$00 que será atribuído à canção melhor classificada entre todas as que tenham por tema a Figueira da Foz independentemente da classificação que obtiverem na classificação geral.

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz presta todas as informações aos interessados e fornece o regulamento aos que o solicitarem, devendo os trabalhos ser entregues na sua sede até 30 dias antes da realização do festival que este ano se efectua em 17 e 18 de Julho, e serão endereçados ao «Júri de Selecção do Festival da Canção Portuguesa».

Os prémios são os seguintes:

1.º — Prémio Emissora Nacional - 8 000\$00;

2.º — Prémio Comissariado do Turismo - 5 000\$00;

3.º — Prémio Rádio Televisão Portuguesa - 4 000\$00;

4.º — Prémio Câmara Municipal da Figueira da Foz - 3.000\$00;

O júri atribuirá ainda ao melhor intérprete das canções seleccionadas o prémio Grande Casino Peninsular, de 2 500\$00.

Pelo Registo Civil

A Conservatória do Registo Civil, registou ultimamente mais os seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL DE ESPINHO

em 16/5 — António Francisco, filho de António Soares Magalhães e de Alcina Gomes da Silva;

em 28 — Amadeu Joaquim, filho de pai incógnito e de Maria da Conceição da Silva;

em 29 — Maria de Fátima, filha de Manuel Lino de Jesus Pereira e de Maria Alice Gomes de Andrade Pereira;

em 1/6 — Paulo Jorge, filho de Domingos Moreira Ramos e de Rosa de Fátima Dias Ferreira e Silva Ramos;

em 5 — Maria de Lurdes, filha de Serafim Mendonça Ferreira Santiago e de Demetília de Oliveira Pinto;

em 6 — Ernesto, filho de Joaquim de Oliveira Pereira e de Maria Odete Rodrigues de Sá Couto;

EM ANTA

em 17/5 — Mário Alberto, filho de Manuel Joaquim Martins e de Teresa Oliveira da Silva;

em 25 — Eduardo António, filho de António Rodrigues Moreira e de Mariana Augusta Alves da Silva;

em 1/6 — Manuel, filho de Manuel Marques de Oliveira e de Fernanda de Oliveira Pereira;

em 5 — Maria Arminda, filha de António Fernando Ferreira da Costa e de Maria Angelina Pereira de Sousa da Costa;

EM QUETIM

em 26/5 — Inês Arminda, filha de Afonso Cardoso Ferreira e de Maria Fernanda de Sousa Lopes Ferreira;

EM SILVALDE

em 18/5 — Manuel, filho de Amorim Ferreira Leite da Conceição e de Maria Fernanda de Amorim Santos Silva da Conceição;

em 1/6 — Manuel António, filho de José Domingues Moreira e de Maria Amélia Duarte Pinto;

em 2 — Adriano Augusto, filho de Manuel Gomes Gonçalves e de Rosa Alves das Neves Gonçalves;

EM PARAMOS

em 2 — Celestina, filha de Alberto da Silva Carapuço e de Adelaide da Cunha Azevedo;

em 4 — Carmen Maria, filha de Alberto Martins de Almeida Magalhães e de Maria Rosa da Conceição Dias Ventura.

Vende-se

Prédio acabado de construir na Rua 28 entre a 19 e 21. Trata Agência Prata. Rua 20 — Espinho.

Por motivo de partilhas

VENDE-SE

Prédio de r/c e andar na Rua 62 n.º 327/335 com frente para a Rua 9

Recebe propostas: Solicitador J. OLIVEIRA
Rua 19 n.º 457 Telefone 620770

AGENTES EXCLUSIVOS

para venda de máquinas agrícolas de pequeno porte

Importante organização a iniciar em breve a sua actividade, pretende entrar em contacto com entidades interessadas.

Resposta à Avenida António Augusto de Aguiar, 24-A LISBOA 1

EDITAL

ainda não pagas

IMPOSTO PROFISSIONAL:

O imposto deverá ser pago durante o mês de JULHO.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, comçarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser tornados públicos, afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Repartição de Finanças

Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho, 15 de Junho de 1965

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

RODRIGO DE CASTRO MARQUES

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Rodrigo de Castro Marques, Tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho, faz saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Julho, se encontra à cobrança, à boca do ofício, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Predial (Definitiva) de 1964;

Imposto Profissional de 1964

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL:

A contribuição predial será pag: em

JULHO E OUTUBRO

Não poderão as prestações ser inferiores a 100\$00, devendo as colectas até 200\$00 ser pagas por uma só vez no mês de JULHO.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, comçarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se para o efeito vencidas as prestações

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora

de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERGARIA

CEREAIS E GORDURAS

Apartado 20

Rua 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

Colégio de S. LUIS

≡ PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060 ≡

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias

Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, brioche, etc. Fabrico sumado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A hígiena é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação do Serviço SHELL - Frente ao Corro Permanente - Secções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.

Venda de carros usados
Rua 22 n.º 204 Tel. 920522 ESPINHO

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus,

Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas,

Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 - Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 10 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920188

Agente das Tintas Plásticas e dos sumaltes Porcon

Artigos de plucheliro, bombas, torneiras longas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol testa acada e biscote tipo «Valongo». Fabrico sumado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho, de melhores instalações no género no norte de País

Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vianna d'Austria»
144a Rua 19-245 - N.º: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de tipo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTI - ESPINHO -

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA